**PERCEPÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DO DIABETES *MELLITUS* TIPO 2**

**Autores:**

Francisco Rodolfo Eufrásio1, Hanna Alves do Vale2, Ana Ofélia Portela Lima², Francisca Andrea Marques Albuquerque3.

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora. 4- Enfermeira. Docente do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE.. Fortaleza, Ceará. Brasil.

O envelhecimento populacional vem acompanhado das doenças crônicas, das quais destaca-se o Diabetes *Mellitus*. O DM tipo 2 (DM2) é uma patologia causada pela produção insuficiente, ou resistência a ação da insulina, hormônio produzido no pâncreas, pelas células betas, localizadas nas ilhotas de Langerhans. Não tem cura, apenas controle e o seu tratamento e prevenção baseia-se em mudanças de hábitos. Objetiva-se com esse estudo analisar a percepção dos idosos acerca do DM tipo 2 na atenção especializada em Fortaleza-CE. Pesquisa descritiva, qualitativa, realizada no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH). Foram entrevistados 25 usuários, idosos, com DM tipo 2. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, no mês de abril de 2019. Os dados foram analisados segundo Bardin (2011). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UNIFAMETRO parecer nº 3.275.134. A maioria dos pacientes demonstraram desânimo ao falar, sob o seu ponto de vista, o que é a Diabetes, onde muitos definem como “o açúcar no sangue”. Além disso, percebem que, mesmo não tendo cura, se o tratamento for feito da maneira correta e se adotarem um estilo de vida saudável, conseguem viver bem com a condição. *Eu sei que é uma doença muito grave que você nunca fica boa, você toma remédio pra ir superando (P3). Só sei informar os efeitos, que atinge a vista. E de ferimento (P6). Sei mais ou menos, porque é uma doençazinha que ela mata aos poucos, mas se souber controlar, você vive (P12). É o açúcar no sangue (P20).* O diagnóstico de uma doença crônica modifica a vida da maioria das pessoas e está relacionadas com as atividades cotidianas, pois, ocorrem sentimentos de angústia e desespero diante da percepção do pouco controle acerca da própria vida. Envolvendo aspectos biológicos, culturais, sociais, econômicos, psicológicos, etc. Quando lhes foram indagados sobre como a DM tipo 2 surge, os pacientes percebem que a hereditariedade e alimentação são os fatores principais. A hereditariedade é responsável, por uma contribuição importante para o DM. Entretanto, o DM2 pode ser retardado ou evitado por meio de modificações do estilo de vida. E*u acho que é só devido a família, que minha mãe, meu pai, tudo era diabete (P3). Eu acho que aparece ás vezes por excesso de alimentos doces ou então familiar (P1). Pelo consumo de açúcar, né? eu creio que ela pode também vim na genética, né? (P4). Eu penso que seja muitas extravagancias na alimentação (P6).* Conclui-se que os idosos entrevistados não compreendem bem o que realmente é a sua doença e demonstraram desesperança ao falar o que é a DM, porém sabem que tem haver com a hereditariedade e envolve aspectos alimentares. Entendemos a necessidade de maior investimento em ações de educação em saúde, tornando necessário que os profissionais de saúde revejam sua prática assistencial de modo a considerar o papel de educador junto a seus pacientes.

Descritores: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Envelhecimento.